

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 16

Data: 28 de agosto de 1980

Pg.: _____

19 "A defesa do nosso índio"

Sr.: Parabéns sr. Flávio Rodrigues da Silva pelo seu artigo, posto na Coluna dos Leitores, deste grande jornal, em 29-7-80. De tudo o que eu tenho lido sobre a proteção aos índios brasileiros, este artigo é que aponta o caminho mais lógico, simples e infalível para salvar o que resta das outrora numerosas tribos dos selvícolas. Não é com esmolas e nem mesmo com um forte destacamento de homens armados que evitar-se-á a completa extinção dos índios. O índio, para sobreviver, deve ser posto no caminho da integração, precisa receber, pelo menos, a indispensável instrução, para que possa viver como o homem branco, pois que, esta maneira de viver é a única que lhe pode assegurar a existência, aliás existência não como índio mas como homem cidadão com plenos direitos e deveres deste Grande País. É verdade que haverá muita dificuldade na realização dessa integração o que exige muita paciência e bom senso para levá-los a se integrarem na comunidade da Nação, dando ênfase, como diz o sr. Flávio Rodrigues da Silva, à educação da criança, à nova geração, já que os velhos dificilmente se adaptariam às novas condições de vida. Eu acho que devemos deixar de considerar o índio como uma curiosidade turística ou como um animal raro já em extinção e somente salvo pela proteção que lhe oferece a gaiola ou uma peça de museu. A integração à comunidade, não esqueçamos, começa na tenra idade de criança. Acho muito errado pretender conservar a tribo de índios na maneira de viver dos seus antepassados. Não me refiro às suas crenças mas sim a maneira de lutar e prover os seus alimentos, deve sim, seguir o exemplo do homem civilizado, procurar adquirir a tecnologia do mesmo.

O mundo está cheio de exemplos da violência que saltam aos olhos. No mundo impera, como sempre tem imperado, desde que o homem tem na sua frente outro homem, a lei da selva. Somente o forte sobrevive e isto acontece com o homem isolado assim como acontece com as nações. Os fracos, os despreparados, são liquidados. É a

lei da selva. Descobriu-se a América, os índios ingênuos e despreparados foram chacinados e despojados de seus bens e direitos. É lamentável mas é a luta pela vida onde, claro, o mais forte é o vencedor e, ainda mais, o usurpador acaba se proclamando o único que age dentro das leis e da justiça.

O índio brasileiro, vamos deixar de sentimentalismos e enfrentarmos a realidade, o índio deve ser integrado, deve se diluir na comunidade e acabar sendo a parte integrante da Nação brasileira.

O heróico esforço dos Irmãos Vilasboas, esforço no sentido de proteger e preservar o índio, na sua pureza de costumes e nas suas crenças, durará até quando? A proteção natural que a floresta lhes oferecia está sendo posta abaixo pela serra e pelo machado. E, assim, quanto tempo ainda durará esse estado e essa "proteção"? Quanto tempo durará a humilhação sofrida pelo índio acuado no seu habitat, esmagado pelas máquinas dos civilizados, humilhados pela superioridade destes, os quais, não obstante a dita proteção, as estão despojando de tudo e empurrando-os, inexoravelmente, à completa extinção. Sim, a dita proteção, gastando rios de dinheiro, serve apenas, não para salvar o selvícola, pois, com essas ajudas e todas as espécies de esmolas não se salva ninguém, mas somente se lhe prolonga a agonia da morte pela fome, humilhação e degradação.

Sim, o índio brasileiro deve receber, no mínimo prazo possível, a necessária instrução no sentido de poder viver como homem branco, trabalhar como este, cultivar a terra, medida e demarcada, como este, e defender essa terra como todo o homem "branco".

É a única maneira viável, natural, humana e digna. João Nowacki, Capital

As cartas devem conter, bem legíveis, o nome e endereço completo e o número da carteira de identidade do remetente.